

O ENSINO REMOTO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA (I)MIGRANTES E REFUGIADOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Marina Souza da Silva¹, Jaqueline Rosa da Cunha³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Porto Alegre. Porto Alegre, RS

O “Programa de Língua Portuguesa para Estrangeiros, (i)migrantes e refugiados: ações de língua, sociedade e cultura” é desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio grande do Sul Campus Porto Alegre. Esse programa tem como objetivo garantir uma oportunidade para os imigrantes e refugiados oriundos de vários países, como Colômbia, Cuba, Haiti, Senegal, Síria e Venezuela, que vivem em Porto Alegre e/ou na Região Metropolitana, de terem acesso ao Curso de Português para estrangeiros, além de oficinas, apresentações culturais e rodas de conversas e também abrange o “Projeto de Formação Permanente em aulas de Português para Estrangeiros e produção de material didático-pedagógico” que tem como objetivo a pesquisa e a confecção de materiais didático-pedagógicos apropriados e destinados ao público-alvo, bem como a formação permanente de professores e tutores para atender a essa demanda social que aumentou bastante nos últimos anos. Com a chegada da Pandemia de COVID-19, neste ano de 2020, o desafio maior foi dar continuidade ao programa de extensão de forma não presencial. Sendo assim, foi necessário reorganizar a metodologia do curso, aderindo à forma remota, com aulas de Língua Portuguesa e de Sociedade e Cultura, nas quartas e quintas-feiras, respectivamente, com duração de 2 horas/aula, via Google Meet. Em média, 35 estudantes participam das aulas, mas também conseguimos oferecer um canal no Youtube com todas as aulas gravadas para que eles possam assistir novamente ou caso não consigam participar dos encontros síncronos. Toda semana disponibilizamos pelo Google forms atividades relacionadas ao conteúdo apresentado nos dois encontros da semana, além de confeccionarmos materiais-didáticos específicos para a realidade do público que recebe as aulas de extensão. A maioria dos estudantes demonstra interesse nas aulas e realizam as atividades propostas, são participativos e desejam aprender mais. Sempre trazem as suas questões para que sejam resolvidas e também compartilham um pouco de sua cultura e, até mesmo, sua religião. Inicialmente, a equipe responsável pelo programa e pelas ações vinculadas a ele, pensou que todos os envolvidos, coordenadora, bolsistas e participantes do curso, do projeto e das demais ações, teriam muitas dificuldades para realizar as atividades. Após passar dois meses e meio de encontros virtuais semanais, foi percebido que todas os obstáculos foram superados com a grande força de vontade do ensino-aprendizagem. Sem dúvidas, tanto o programa, quanto o projeto e o curso fazem muita diferença na vida dos participantes e de todas as envolvidas.

Palavras-chave: Língua. Estrangeiros. Extensão.

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 65/2019 – Fluxo Contínuo do IFRS.